



Trabalhos Científicos

Título: Tireotoxicose Pediátrica: Uma Análise Da Prevalência Nos Últimos 5 Anos, Da Faixa Etária, Sexo E Regiões Acometidas

Autores: ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ITALO MAGALHÃES DE ARAÚJO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA EDUARDA FELÍCIO PHILOMENO GOMES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA CECI VALE MARTINS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA DE FÁTIMA MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ARIANA XIMENES PARENTE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RHAYSSA GOMES DE SANTANA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BEATRIZ CARVALHO COSTA SAUNDERS PACHECO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MURILO MAGALHÃES COUTO PINHEIRO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAMILA SALLES LOCARNO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), VITOR SAUWEN PAIVA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RAFAEL BARROSO DE VASCONCELOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BIANCA BATISTA DINIZ FREITAS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome clínica causada por níveis elevados de hormônios tireoideanos circulantes é denominada de tireotoxicose, que pode ser secundária ou ao hipertireoidismo ou não. De fato, é necessário ter uma visão dessa síndrome na infância. OBJETIVOS: Analisar os dados epidemiológicos de Tireotoxicose pediátrica no Brasil nos últimos 5 anos, levando em consideração a faixa etária, o sexo e a região. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no período de 2016 a 2020. RESULTADOS: Foi visto que, durante o período analisado, os casos totais de tireotoxicose foram de 223 pacientes acometidos, sendo 53 do sexo masculino e 170 do sexo feminino. Dentro do público masculino, 5 possuíam menos que 1 ano, nenhum caso de 1 a 4 anos, 2 casos de 5 a 9 anos, 13 casos de 10 a 14 anos e 33 casos de 15 a 19 anos. Já no público feminino, 6 possuíam menos que 1 ano, 7 tinham entre 1 a 4 anos, 13 de 5 a 9 anos, 52 de 10 a 14 anos e 92 entre 15 e 19 anos. No que tange às regiões notificadas, foram relatados 9 casos na região norte, 36 casos na região nordeste, 126 casos na região sudeste, 32 casos na região sul e 20 casos na região centro-oeste, sendo somados um total de 223 casos. CONCLUSÃO: Pode-se observar então, que a maior incidência de casos de tireotoxicose se deu no público feminino, assim como consta na literatura, e a faixa etária mais acometida, no público pediátrico analisado, esteve entre 15-19 anos, o que pode ser justificado pelo maior aparecimento dos sintomas nesse estágio da vida, sendo estes similares aos da vida adulta, assim sendo diagnosticados com maior frequência nos adolescentes. Além disso, de acordo com os dados registrados, a região sudeste foi a que apresentou o maior número de casos, o que pode estar relacionado a maior notificação nesta região pela melhor qualidade da saúde pública. _x000D_